

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Experiência

Há alguns dias, recebi um convite para prestigiar no teatro o trabalho voluntário de um grupo de amigos. A primeira sensação que senti foi: “assistir um teatro de amadores e voluntários? Que “maçante”, pensei. Mesmo assim, para não desagradar a amiga que me convidara, em plena segunda-feira, após um estafante dia de trabalho, fui ao “Theatro Treze de Maio”.

Ao chegar, senti a espera do segundo soar da sirene avisando que o espetáculo começaria em breve. Ao meu lado, na frente e atrás de mim, as cadeiras todas ocupadas; a maioria delas por crianças e jovens entre 14 e 20 anos. Falavam alegremente, alguns eu podia ver com o canto dos olhos, não disfarçavam o romance. As crianças, ah, as crianças, essas riam, levantavam das cadeiras, sentavam, e as mães ou “profes” (assim são, carinhosamente, chamadas as professoras), pediam que fizessem silêncio, pois em breve a apresentação começaria.

Que programa para uma segunda-feira, pensava! Mas, que fazer? O jeito era esperar, assistir a apresentação da minha amiga e seu grupo de voluntários; ao final, bater palmas e, educadamente, esperar na saída do

teatro, ensaiar o melhor sorriso e dizer: parabéns, que belo trabalho o de vocês, é isso que precisamos para melhorar nossa cidade.

Nessa espera, que parecia sem fim, eis que as luzes se apagam, e uma voz dá os costumeiros avisos: é um prazer tê-los conosco; pedimos que desliguem seus celulares; bebida, somente água; tenham todos um bom espetáculo!

A cortina se abre e uma jovem toda de negro, estática no centro do palco, sob uma luz azul-arroxeadada a iluminar-lhe, com as mãos cruzadas no peito e a cabeça baixa, lentamente, como se tivesse todo o tempo do mundo, começa a recitar Cântico do Calvário, de Fagundes Varela. Não demorou muito e eu já estava em lágrimas. Entre o abrir e fechar das cortinas, surgiu ante meus olhos incrédulos uma turma com vestes marrom e preta; grillhões, ferros, gritos, lamentos, tudo para nos transportar ao século 19, mais precisamente para dentro de um navio, o Navio Negroiro. Desfilaram depois, Versos Íntimos, Ode ao Burguês, tudo com requintes de um grandioso espetáculo.

Se acabasse naquele momento a apresentação, eu já estaria feliz; mas, ao fechar e abrir novamente a cortina, surgem pequenas crianças para apresentar o “O Sanduíche da Maricota” e, logo em seguida, jovens apresentam “A Cartomante”. Banal? Talvez, se eles não fossem surdos. Foi um espetáculo somente de gestos feito por atores/estudantes surdos que deixou a platéia

toda calada, sem palavras para descrever a emoção que sentíamos. Para completar, na sequência, um rapaz musicou e cantou para o enlevo de todos “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu.

As cortinas fecham, apagam-se as luzes, e a platéia delira em aplausos e assobios. As luzes do palco acendem novamente, a cortina reabre; e os amadores voluntários, grandiosos atores, voltam ao palco e, de mãos dadas, reverenciam a platéia. A luz foca minha amiga que, naquele momento, fala ao microfone. Agradece a todos e diz: esse é um trabalho voluntário, de alunos de escolas da rede pública, querendo apenas tornar a arte de ler e de representar o que é lido mais acessível a todos.

Por infundáveis minutos, permaneci solitária, sentada, envolta em emoções nunca antes sentidas. Chorava sem parar. Lavei a alma. Sai do teatro, entrei no carro, fui para casa e continuei minha rotina até dormir; e dormi como se estivesse em uma nuvem de algodão: leve e solta.

No dia seguinte, meus colegas, em tom irônico, perguntaram-me: “e daí”, como foi? Somente em uma palavra consegui me expressar: SUBLIME.

Tânia Maria Sonza Diefenbac
1º lugar Crônica
III Concurso Literário da AGEA

RENATO VON MÜHLEN

ADVOGADOS ASSOCIADOS

ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM
PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONCESSÃO E REVISÃO DE
BENEFÍCIOS.

RENATO VON MÜHLEN
OAB/RS 21.768

Em Porto Alegre:
Rua dos Andradas, 1137, conj. 1111 -Centro
Porto Alegre – RS
Fone/Fax (51) 3226-2900

ÉVERTON RIBEIRO BURIOL
OAB/RS 68.537

Em Novo Hamburgo:
Rua David Canabarro, 75, sala 202 – Centro
Novo Hamburgo – RS
Fone/Fax (51) 3035-6795